Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB
TUTORIA EM AÇÃO: VÍDEOS, IMAGENS E OS PROCESSOS EMBRIONÁRIOS

Camila Vitória Ferreira Santos;
Ana Clara de Araújo Coutinho;
Ana Letícia Medeiros de Lima;
Milena Giovanna Godoi de Lucena;
Maria Luiza Fascineli;
Vivyanne dos Santos Falcão Silva

Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas - ProTut
CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A embriologia é uma área essencial para a formação acadêmica dos profissionais da saúde, a qual engloba o estudo da formação do indivíduo, desde a fertilização até as etapas mais avançadas do desenvolvimento embriofetal (MOORE, 2016,). No entanto, o entendimento dos processos embriológicos é geralmente desafiador para a maioria dos acadêmicos, devido à complexidade dos eventos ocorridos ao longo do tempo sequencialmente. Dessa forma, o uso de ferramentas educacionais, como vídeos e imagens, pode facilitar significativamente o entendimento e aprendizado da embriologia.

Assim, entre as várias ações desenvolvidas no presente projeto intitulado "Tutoria como ferramenta de apoio e melhoria na qualidade do aprendizado em Embriologia", foram elaborados roteiros sobre processos que ocorrem durante o período pré-natal, posteriormente, foram gravados vídeos e disponibilizados para os discentes. Esse formato torna-se particularmente atraente para pessoas que buscam um conteúdo objetivo e de fácil assimilação, pois a inclusão de animações, esquemas visuais e narrações claras, os vídeos acabam possibilitando uma compreensão mais profunda dos mecanismos biológicos (MORAN, 1995). Segundo Araya, Gibin e Souza Filho (2021), esse formato pode conceder uma aprendizagem autônoma, permitindo que o discente pause, reproduza e revise o assunto de acordo com sua necessidade. Portanto, o objetivo do presente resumo será apresentar o material audiovisual instrucional como parte das ações desenvolvidas pelas tutoras durante a vigência do respectivo projeto de tutoria.

METODOLOGIA

Variadas foram as ações desenvolvidas ao longo dos semestres 2023.2 e 2024.1, como, elaboração e correção de exercícios, plantões de dúvidas e acompanhamento individual de estudantes em atividades - visando facilitar o processo de aprendizagem dos conteúdos das disciplinas de Embriologia e a Biologia do Desenvolvimento e Histologia Humana. Nesse interstício, as atividades foram disponibilizadas para aproximadamente 160 alunos de diferentes cursos. Entretanto, com a demanda crescente de solicitações de aulas extras, foram criados material audiovisual (vídeos) com o intuito de facilitar o entendimento e como uma ferramenta introdutória de discussão de alguns dos processos embrionários.

Sob essa perspectiva, o material audiovisual produzido visou contemplar de forma clara, rápida e objetiva alguns conceitos ou processos embrionários, no qual, os discentes frequentemente encontraram dificuldade no entendimento. Para a confecção dos vídeos, as tutoras elaboraram roteiros e diapositivos abordando os conteúdos, os quais, deveriam abordar o assunto em apenas 5 minutos de gravação. Posteriormente, o material foi gravado e disponibilizados para os alunos via grupo de "whatsapp". A escolha de tal metodologia de ensino foi pautada no Método de Vark, desenvolvido pelo pesquisador Neil Fleming em 1992 (PRITHISHKUMAR & MICHAEL, 2014). Todas as informações conteudistas utilizadas para confecção do material foram baseadas no livro de referência (Moore et al, 2016) e supervisionado pela docente. Como forma de verificação da aprendizagem e eficácia da metodologia, foram disponibilizados para os estudantes, após a visualização de cada vídeo. exercícios de fixação via google forms.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo o método educacional VARK a aprendizagem do ser humano ocorre por meio de quatro modalidades distintas que são: a visual, a auditiva, a leitura conjuntamente com a escrita e a cinestésica (PRITHISHKUMAR & MICHAEL, 2014). Assim, por meio da utilização do material audiovisual, os acadêmicos tiveram acesso a pelo menos duas dessas modalidades, ou seja, visualização das imagens e escuta da explicação dos processos embriológicos, mas também, foi possibilitado a leitura e escrita sobre as temáticas abordadas, com a realização dos exercícios de fixação posteriormente disponibilizados.

Como verificamos ao longo dos semestres, a utilização desse material audiovisual mostrou ser uma estratégia relevante para facilitar o aprendizado dos acadêmicos. E acreditamos que isso foi possível pela facilidade de acesso aos conteúdos – links disponibilizados nos grupos WhatsApp da tutoria – permitindo que os estudantes assistissem aos vídeos quantas vezes fosse necessário, com autonomia e independência, promovendo um ensino inclusivo e prático. Também foi observado que os vídeos colaboraram no entendimento de tópicos complexos, como gametogênese, teratologia, desenvolvimento e anexos embrionários, que, por sua complexidade, demandam uma compreensão visual mais detalhada e dinâmica.

Assim, verificou-se que a utilização desse material audiovisual (disponível no endereço abaixo) possibilitou a introdução à diferentes temáticas, o que permitiu que as tutoras pudessem aprofundar os assuntos durante os atendimentos via Google Meet, enriquecendo os debates gerados. Também verificamos que a utilização do material motivou os estudantes em responder os exercícios de fixação disponibilizados no Google Forms (https://docs.google.com/document/d/1HRsk6N3vVNuUFyEyJyrLPqCpYIlp3Mlt_TFCHq24ZIc/ edit).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do material audiovisual demonstrou ser uma estratégia eficaz para melhorar o entendimento de conteúdos complexos, proporcionando uma abordagem acessível e dinâmica para os estudantes. Por outro lado, houveram dificuldades em conciliar as demandas da graduação e da tutoria, porém, as ações do presente projeto foram realizadas com êxito e responsabilidade. E a elaboração do material audiovisual contribuiu positivamente também para a aprendizagem das tutoras – o que permitiu aprimorar o conhecimento nas temáticas, desenvolver o poder de síntese, além de despertar o interesse pelas atividades acadêmicas. Com isso, o projeto contribuiu significativamente para a formação dos estudantes, tornando o estudo da embriologia mais claro e motivador.

REFERÊNCIAS

ARAYA, A.M. O. et al.. O ensino de Ciências e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC): pesquisas desenvolvidas na educação básica. São Paulo: Editora UNESP, 2021. ISBN 978-65-5714-054-3.

POTH, R.D. What are VARK learning styles? Defined Learning, 2024.

MOORE, K. L.; et al. Embriologia clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MORAN, J. M.; et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2004. PRITHISHKUMAR, I. J.; MICHAEL, S. A. Understanding your student: using the VARK model. Journal of Postgraduate Medicine, v. 60, n. 2, p. 183, 2014.